

## SIG MAPA DE GEODIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – ESCALA 1:750.000

Marlon Hoelzel (1); Ana Cláudia Vieiro (2); Diogo Rodrigues Silva (3); Vitório Orlandi (4); Luis Fernando Zanini (5); Gabriela Simão (6); Marcelo Dantas (7).

(1) SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM; (2) SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM; (3) SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM; (4) SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM; (5) SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM; (6) SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM; (7) SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM.

**Resumo:** O Serviço Geológico do Brasil – CPRM em continuidade ao Projeto SIG Geodiversidade do Brasil iniciado em 2006, lança em 2008, os SIG's dos mapas de geodiversidade dos estados da federação, tendo como insumo, os mapas geológicos estaduais que são as bases para a implementação dos Domínios Geoambientais e suas unidades, fundamentais para a tradução da geodiversidade. O objetivo maior deste produto é dotar o país de cartas temáticas do meio físico com legendas e base de dados georreferenciada que servirão de ferramentas para subsidiar o planejamento e a gestão do território nos diversos temas relacionados como: obras de infra-estrutura, agricultura, fontes poluidoras, recursos hídricos, potencial mineral e geoturístico, apresentando para cada unidade suas adequabilidades e limitações. Neste contexto, o Estado do Rio Grande do Sul apresenta o Mapa de Geodiversidade em escala 1:750.000. Inicialmente procedeu-se ao ajuste do mapa às imagens do mosaico Geocover, de modo a compatibilizar os limites federais e estaduais com os limites utilizados pelo IBGE (2006). Procedeu-se então a implementação das unidades geológico-ambientais baseadas na reclassificação da geologia, seguindo-se ao preenchimento dos atributos geológicos traduzidos para o planejamento e também dos atributos pertencentes aos compartimentos de relevo, estabelecidos nas etapas anteriores. Após esta fase procedeu-se a verificação em campo e ajustes finais dos atributos de geodiversidade e de relevo, além da contextualização das potencialidades e limitações para as unidades cartografadas. Para o Estado do Rio Grande do Sul foram classificadas 41 unidades geológico-ambientais reunidas em 18 domínios, que incluem depósitos inconsolidados Cenozóicos; depósitos pouco a moderadamente consolidados Cenozóicos; coberturas sedimentares e vulcanosedimentares Proterozóicas; complexos alcalinos intrusivos e extrusivos, diferenciados do Mesozóico Superior, Terciário Inferior e do Proterozóico; complexos granito-gnaiss-migmatitos e granulitos da crosta inferior; complexos granitoides deformados: granitoides sin a tardi tectônicos; complexos granitoides muito deformados: granitoides pré a sin tectônicos; complexos granitoides não ou pouco deformados: granitoides tardi a pós-tectônicos; complexos intrusivos cálcio-alcalinos, diferenciados, acamadados e alcalinos, básico-ultrabásicos diferenciados, Paleo a Mesoproterozóicos, metamorfizados; seqüência sedimentar Mesozóica, consolidada, de origem eólica; seqüências sedimentares consolidadas, areno, síltico, argilo, conglomerática, Mesozóicas e Paleozóicas; seqüências sedimentares e vulcanosedimentares do Eopaleozóico, associadas a rifts; seqüências sedimentares e vulcanosedimentares Proterozóicas dobradas, metamorfizadas em baixo grau; vulcanismo fissural Mesozóico do tipo plateau. Com relação aos compartimentos de relevo, foram descritos os campos de dunas; degraus estruturais e rebordos erosivos; depósito marinho costeiro; domínio de colinas amplas e suaves; domínio de colinas dissecadas e morros baixos; domínio de morros e de serras baixas; escarpas serranas; inselbergs; planaltos e baixos platôs; planícies fluviais ou flúvio-lacustres; planícies flúvio-marinhas; superfícies aplainadas conservadas; superfícies aplainadas degradadas; vales encaixados; e vertentes recobertas por depósitos de encosta. Também são agregadas informações temáticas sobre planimetria, infra-estrutura, recursos minerais, geoparques, sítios paleontológicos, pontos geoturísticos, áreas restritivas, recursos hídricos, riscos geológicos e dados da plataforma continental.

**Palavras-chave:** geodiversidade; gestão territorial; geologia ambiental.